

APLICAÇÃO DA METODOLOGIA DE “MONITORIA INVERTIDA” NA DISCIPLINA DE MÉTODOS NUMÉRICOS PARA OTIMIZAR O TEMPO DO MONITOR E DO ESTUDANTE

XXVIII Encontro de Iniciação à Docência

Andrea Gisele Limeira Paz, Gisele Azevedo de Araujo Freitas

Métodos Numéricos é uma disciplina obrigatória dos cursos de Engenharia, ofertada semestralmente pela Universidade Federal do Ceará. Dentro do contexto universitário a monitoria possui papel fundamental para uma formação mais completa do estudante, proporcionando contato com o desenvolvimento da docência e contribuindo para uma abrangente formação técnica e científica. Na monitoria convencional, os monitores disponibilizam 12h semanais para tirar dúvidas dos estudantes em local e horário previamente definido. Infelizmente, a participação dos estudantes nas monitorias ainda é pequena por diversos motivos, sendo o mais comum destes, o conflito de horários com outras atividades acadêmicas. Sabendo disso e observando a crescente adesão dos estudantes às redes sociais, propôs-se para a disciplina de Métodos Numéricos uma metodologia inovadora de monitoria, adotando conceitos de sala de aula invertida para adaptação da “monitoria invertida”, com principal objetivo de flexibilizar a monitoria tanto para o monitor que busca otimizar seu tempo desenvolvendo atividades relacionadas à monitoria, quanto para os estudantes que poderiam ter acesso à monitoria onde e quando lhes fosse mais conveniente. A metodologia da monitoria invertida consistiu na elaboração de vídeos com explicação do assunto a partir da resolução questões de livros ou de listas. Todos os vídeos foram disponibilizados para os alunos pelo Facebook. Como resultados, foi observada uma grande adesão das turmas a essa metodologia, com números altos de visualizações nos vídeos, e bastante interação positiva nos comentários. Ao final da disciplina um formulário de percepção foi desenvolvido, no qual foram analisadas as relações do desempenho dos estudantes na disciplina com os vídeos. Adicionalmente, é gratificante ressaltar que a metodologia foi implementada em 2017, e até hoje muitos estudantes utilizam os vídeos desenvolvidos como referência de estudos, e continuam interagindo e compartilhando este trabalho.

Palavras-chave: monitoria invertida. vídeos. inovação. otimização.